

# Brasileiros recriam rosto de Santo Antônio

*Designer Cícero Moraes e cirurgião-dentista Paulo Eduardo Miamoto Dias reconstroem a face do religioso a partir de imagem digitalizada de seu crânio, enviada da Itália*

Um trabalho multidisciplinar foi conduzido para reconstruir uma imagem aproximada da face de Santo Antônio, popularmente conhecido no Brasil como o “santo casamenteiro”. Os restos mortais desta figura histórica e religiosa estão sepultados em Pádua, na Itália. Santo Antônio, nascido como o português Fernando Martins, em Lisboa, em 1195, foi professor universitário em Pádua, onde morreu em 1231. Por ter ficado conhecido por evangelizar feis falando sobre tópicos ligados ao amor, muitas cidades do Brasil têm este santo como seu padroeiro.

Contando com a permissão dos frades da Basílica de Pádua, o grupo de arqueólogos italianos Arc-Team, em cooperação com o Museu da Universidade de Estudos de Pádua e o Centro de Estudos Antonianos, digitalizou o crânio e o enviou via Internet para especialistas brasileiros – sem no entanto revelar sua identidade aos envolvidos no processo de reconstrução. O intuito da supressão da informação foi criar condições para que a reconstrução facial fosse a mais imparcial possível, livre de influências externas como apoiar-se em imagens de Santo Antônio.

Na cidade de Sinop, no Mato Grosso, o designer 3D Cícero Moraes, especializado em reconstrução facial, iniciou os estudos do crânio necessários para o trabalho. Para tanto, contou com o auxílio do cirurgião-dentista Paulo Eduardo Miamoto Dias, especialista em Odontologia Legal e colaborador do Laboratório de Antropologia e Odontologia Forense da Faculdade de Odontologia da USP (OFLAB-FOUSP). Dias realizou um estudo antropológico e odontolegal do crânio digitalizado, que tornou possível a análise de parâmetros úteis ao processo de reconstrução como a estimativa de ancestralidade, idade presumida e sexo, além de características particulares próprias do crânio como tamanho e formato de nariz e largura da boca.

**O RESULTADO DA MODELAGEM BÁSICA FOI MOSTRADO À EQUIPE ITALIANA, QUE SOMENTE ENTÃO REVELOU AOS BRASILEIROS A IDENTIDADE DO CRÂNIO ILUSTRE. OS RESULTADOS FORAM BEM RECEBIDOS PELOS CIENTISTAS E RELIGIOSOS ITALIANOS**



O processo de reconstrução 3D utilizou softwares abertos – de código com acesso livre a qualquer usuário.

O resultado da modelagem básica foi mostrado à equipe italiana, que somente então revelou aos brasileiros a identidade do crânio ilustre. Os resultados foram bem recebidos pelos cientistas e religiosos italianos.

Pode-se dizer que a face de Santo Antônio difere bastante das representações retratadas nas imagens religiosas, pois sugere um homem de feições menos idealizadas e mais rústicas, dado o estilo de vida dos frades que fizeram voto de pobreza. Os registros históricos e documentais de Pádua permitirão à equipe caracterizar a reconstrução com roupas e outros adornos da época. A reconstrução será impressa em 3D e em cores com o apoio do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), em Campinas.

O trabalho deu origem a uma reportagem apresentada na TV em rede nacional: [g1.globo.com/fantastico/noticia/2014/06/designer-brasileiro-reconstruiu-face-sem-saber-que-era-de-santo-antonio.html](http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2014/06/designer-brasileiro-reconstruiu-face-sem-saber-que-era-de-santo-antonio.html). Um dos pontos altos do trabalho foi a entrega da impressão 3D na cidade de Pádua no dia 13 de junho, data em que é comemorado o Dia de Santo Antônio. 🇵🇹



A imagem do rosto foi recriada a partir de impressão em três dimensões (3D). Para isso foi preciso fazer a análise do crânio verdadeiro do professor português Fernando Martins – o Santo Antônio